

Caesb prevê um novo racionamento

Para evitar o racionamento de água em Brasília no período de estiagem será preciso bem mais do que chuvas periódicas. O maior problema no abastecimento de água no Plano Piloto e cidades-satélites é a insuficiência de equipamentos para atender à demanda registrada. A duplicação do sistema do Descoberto, que eliminaria o problema durante cinco ou seis anos, ainda não começou e o reforço previsto para funcionar a partir de julho deste ano pode não ser suficiente.

A alternativa da Caesb, segundo o diretor de Operações, Antônio de Pádua, é fazer uma ampla campanha de conscientização como a realizada em 1987. "Não existe mais tempo para fazer nenhuma obra que aumente a capacidade de abas-

tecimento dos dois maiores reservatórios: Descoberto e Santa Maria", afirmou Pádua. Segundo ele, o nível das duas barragens está bom; "faltam equipamentos e instalações para tratamento e distribuição".

DESCOBERTO

O diretor afirma que as obras de duplicação do sistema do Descoberto deveriam ter começado há mais tempo. "O projeto estava pronto há cinco anos", explica ele. Caso a obra estivesse pronta não haveria nenhum risco de racionamento. As obras de duplicação, segundo Pádua, deverão levar até dois anos para ficar prontas.

Planaltina e Sobradinho, ao contrário de outros anos, não deverão ser atingidas pelo ra-

cionamento. As chuvas ajudam as pequenas captações e este ano foram inauguradas as instalações do reservatório de Mesão D'Armas, que abastecerá as duas cidades-satélites.

Em outras cidades-satélites e até no Plano Piloto poderá ser necessário um racionamento intermitente no fornecimento de água. O fornecimento seria normal durante o dia, com interrupções à noite.

Segundo o diretor da Caesb, o risco de racionamento previsto poderá se agravar no próximo ano, caso as obras do Descoberto não fiquem prontas até a próxima estiagem de 1989. Dificilmente as obras ficarão prontas e o problema deverá continuar a incomodar os moradores de Brasília.